



Situação Epidemiológica da Dengue, Chikungunya e Zika, no Brasil, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Jhenifer Louback Oliveira Pereira¹, Joyce Tavares Carvalho¹, Jussara Dias Marçal¹, Laviny Vimercate Carvalho Gomes¹, Daniela Schimitz de Carvalho¹, Rúdo de Paiva Ferreira¹.

¹-Centro Universitário UNIFACIG. lavinyvimercate.cg@gmail.com

Introdução

As Arboviroses transmitidas pelos *Ae. Aegypti* como Dengue, Chikungunya e Zika têm figurado um grande desafio para a saúde pública, pois são oportunas as mudanças ambientais, climáticas e ao desmatamento favorável à sua ampliação e transmissão (HONÓRIO *et. al*, 2015).

O Brasil é integrado por uma grande extensão terrestre de florestas Amazônicas bem distribuídas, desde a Amazônia, as regiões, leste, sudeste e litoral do país, apresentando clima tropical predominante, logo, um local adequado para a existência do vetor e assim episódios de arboviroses (LOPES *et. al*, 2014).

Seguindo os preceitos da análise dos casos notificados de arboviroses nos três últimos anos, foi realizada uma pesquisa de dados com o objetivo de avaliar o índice de casos de Dengue, Chikungunya e Zika, correlacionando os dados de todo o Brasil, com os registros prováveis das mesmas, nos Estados de Minas Gerais (MG) e Espírito Santo (ES).

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido para analisar notificações de arboviroses transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti*, tais como Dengue, Chikungunya e Zika, nos anos de 2017, 2018 e 2019, identificando e comparando a prevalência de casos no Brasil e nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo de cada ano explorado. Foi realizada uma pesquisa em boletins epidemiológicos até a 52 semana dos anos de 2017 e 2018 e até a 11 semana epidemiológica de 2019.

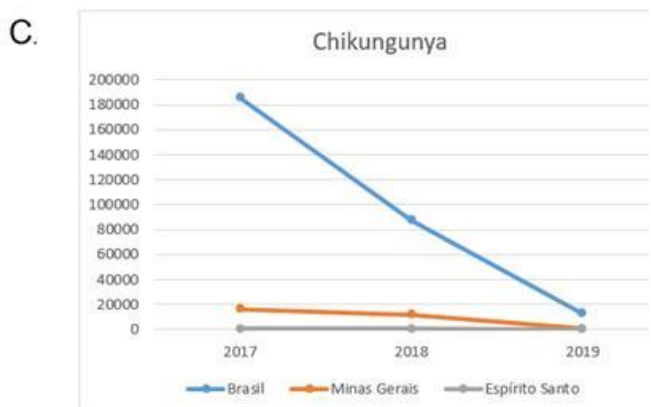
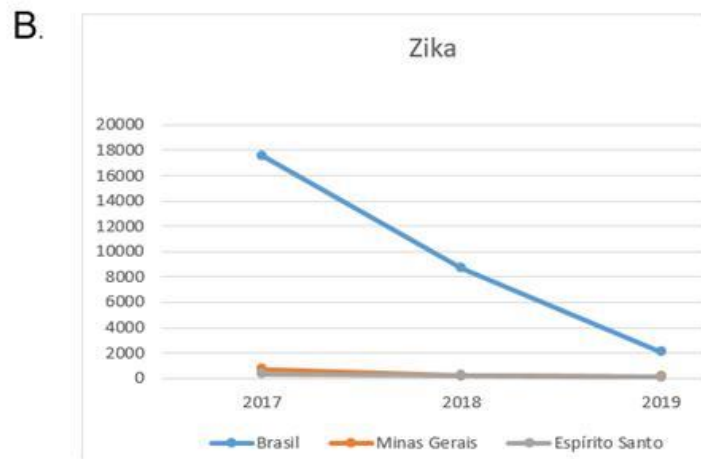
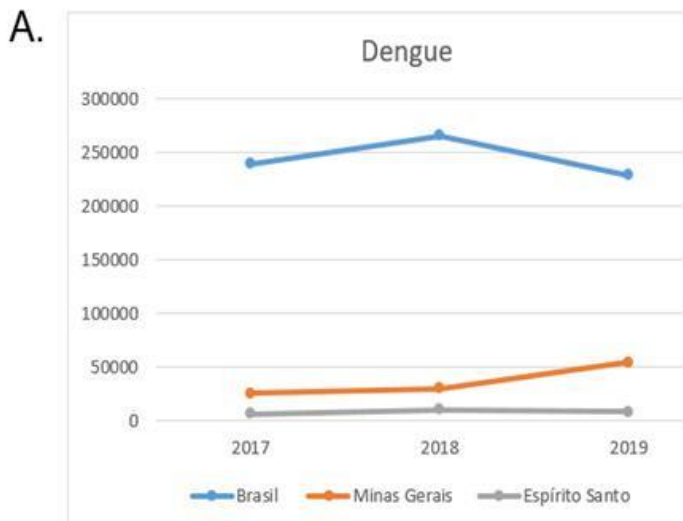
Resultados e discussão

Durante estes anos, foram notificados 734.387 casos de Dengue no Brasil, sendo destes, 111.267 no Estado de Minas Gerais e 25.877 no Espírito Santo. Chikungunya apresentou um total de 286.222 casos, destes, 28.797 em MG e 1.676 no ES. Foram notificados 28.335 casos prováveis de Zika em todo Brasil, com uma taxa de incidência de 1.056 no Estado de Minas Gerais e outros 700 casos no Espírito Santo, sendo possível observar tais dados na imagem dos Gráficos A, B e C.

Observada a distribuição de casos para cada um dos anos analisados, no Brasil e no Estado do Espírito Santo, o ano que mais expressou prováveis casos de Dengue, foi no ano de 2018, enquanto em Minas Gerais, o ano de 2019 vem apresentando um número elevado de ocorrências de casos notificados de dengue, em relação ao período e aos anos de 2017 e 2018, o que está descrito no Gráfico A, da imagem a baixo.

Observa-se na distribuição apresentada que as notificações de Chikungunya e Zika do ano 2017 são superiores as notificadas nos anos 2018 e 2019, tanto no Brasil quanto nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, descrito na imagem nos Gráficos B e C.

As arboviroses são problemas de saúde pública devido a uma série de fatores, destacando assim, a necessidade da implementação e manutenção de medidas



educativas e sanitárias, diante às constantes epidemias nas últimas décadas e às transformações socioambientais.

FIGURA 1 A: Casos prováveis e incidência de Dengue, até a semana epidemiológica 52, no Brasil, em Minas Gerais e no Espírito Santo, 2017 e 2018. Até a semana 11, no Brasil, em Minas Gerais e no Espírito Santo, 2019. **B:** Casos prováveis e incidência de Chikungunya, até a semana epidemiológica 52, no Brasil, em Minas Gerais e no Espírito Santo, 2017 e 2018. Até a semana 11, no Brasil, em Minas Gerais e no Espírito Santo, 2019. **C:** Casos prováveis e incidência de Zika, até a semana epidemiológica 52, no Brasil, em Minas Gerais e no Espírito Santo, 2017 e 2018. Até a semana 11, no Brasil, em Minas Gerais e no Espírito Santo, 2019.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Monitoramento dos casos de dengue, febre chikungunya e doença aguda pelo vírus zika até a Semana Epidemiológica 52 de 2018**, v. 50, 2019.

LOPES, Nayara; NOZAWA, Carlos; LINHARES, Rosa Elisa Carvalho. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 5, n. 3, p. 55-64, 2014.